

Boletim Geral n.º 118, de 25 Junho 1.998.

**LICENCIAMENTO DE PRAÇAS ESPECIAIS E PRAÇAS SEM ESTABILIDADE
ASSEGURADA - PORTARIA - ANEXO - DISTRIBUIÇÃO**

PORTARIA n.º 023, DE 25 DE JUNHO DE 1.998.

Dispõe sobre o processo administrativo de licenciamento de praças especiais e praças sem estabilidade assegurada e dá outras providências.

O COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere os incisos I e II, do Art. 47, do Dec. nº 16.036/94, e considerando que:

- O disposto no Art. 110, § 2º, II, do Estatuto BM, aprovado pela Lei nº 7.479/86;
- O disposto no Art. 30, § 1º, do Regulamento Disciplinar do Exército em vigor na Corporação;
- A necessidade de cumprimento dos princípios Constitucionais da ampla defesa e do contraditório, Art. 5º, inciso LV da Constituição Federal;
- A necessidade de normatização dos procedimentos administrativos de licenciamento de praças especiais e praças sem estabilidade.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar as Normas para a confecção do processo administrativo de licenciamento de praças especiais e praças sem estabilidade assegurada, do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, que segue em anexo à esta Portaria.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se os dispositivos em contrário.

Brasília-DF, 25 de Junho de 1.998.

JORGE DO CARMO PIMENTEL - CEL QOBM/Comb
Comandante Geral do CBMDF

Em consequência, segue como anexo 3 ao presente Boletim, a referida Norma.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

NORMAS PARA A CONFEÇÃO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DE LICENCIAMENTO DE PRAÇA ESPECIAL E PRAÇA SEM ESTABILIDADE ASSEGURADA.

Art. 1º A presente Norma regulará o procedimento administrativo de licenciamento de praças especiais e de praças sem estabilidade assegurada, no Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Art. 2º Quando a praça especial ou a praça sem estabilidade assegurada, que pela quantidade de transgressões disciplinares cometidas, ingressar no COMPORTAMENTO MAU, ou mesmo não estando em tal comportamento, envolver-se em ocorrência, ou cometa ato que por sua natureza venha a denegrir a imagem da Corporação ou afetar o decoro da classe Bombeiro Militar, admitindo a necessidade de licenciamento de tal praça, o Comandante-geral do CBMDF deverá instaurar processo administrativo de licenciamento, nomeando um Oficial, como Encarregado, remetendo-lhe o ato de instauração, cópia dos assentamentos funcionais e ficha onomástica do licenciando.

Art. 3º O Oficial Encarregado, ao receber o ato de instauração com os respectivos documentos, poderá designar uma Praça BM como Auxiliar, o qual lavrará o termo de autuação e demais documentos. O Encarregado disporá do prazo de 30 (trinta) dias para a conclusão e remessa dos autos à autoridade instauradora.

Art. 4º O Encarregado deverá confeccionar o LIBELO ACUSATÓRIO, esclarecendo os motivos que levaram o Comando, a instaurar o processo administrativo de licenciamento, podendo, inclusive, arrolar no máximo 3 (três) testemunhas da acusação, se houver, entregando a segunda via do libelo ao licenciando.

§ 1º Após receber o LIBELO ACUSATÓRIO, o licenciando terá o prazo de 3 (três) dias úteis para requerer a produção de provas, podendo arrolar no máximo 3 (três) testemunhas e, inclusive, requerer a tomada de seu depoimento pessoal, se desejar.

§ 2º Caso o licenciando se manifeste por escrito, informando que não tem provas a requerer ou testemunhas a arrolar, e não haja testemunha de acusação, o Oficial Encarregado deverá notificá-lo, para que no prazo de 5 (cinco) dias, a partir do recebimento da notificação, apresente suas razões de defesa.

§ 3º Caso o licenciando, esgotado o prazo do § 1º deste artigo, não se manifeste por escrito, deverá o Oficial Encarregado oficiar ao Comandante, para que nomeie defensor dativo, sendo reaberto o prazo mencionado no parágrafo, para que se manifeste.

Art. 5º Em se manifestando por escrito, no prazo do § 1º do art. anterior, o licenciando ou seu defensor, havendo testemunhas arroladas, após a



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

[Assinatura]
12/10/11

oitiva da última, deverá o Oficial Encarregado, notificar o licenciando ou seu defensor, para que no prazo de 5 (cinco) dias, ofereça suas razões de defesa.

Art. 6º O licenciando poderá constituir um advogado ou indicar um Oficial como seu defensor, o qual poderá, se desejar, acompanhar a oitiva das testemunhas arroladas.

Parágrafo único - Se o licenciando não apresentar suas razões de defesa por escrito, no prazo previsto, o encarregado deverá oficiar ao Comandante, para que nomeie um Oficial como defensor dativo do licenciando, oferecendo a este o prazo de 5 (cinco) dias, a partir do recebimento da nomeação, para apresentação de defesa escrita ao Encarregado.

Art. 7º Após receber as razões de defesa, o Encarregado no prazo de 3 (três) dias, elaborará relatório com parte expositiva e conclusiva.

Art. 8º O Encarregado dará a solução fundamentando-a, opinando favorável ou contrariamente ao licenciamento, remetendo então os autos ao Sr. Comandante Geral, que após baixar os autos à Assessoria Jurídica para emitir parecer, decidirá sobre o licenciamento.

Art. 9º Ao ser instaurado o Processo Administrativo de Licenciamento, o licenciando deverá ser afastado de toda e qualquer escala de serviço, com vistas a permitir que o mesmo exercite sua ampla defesa, deixando-o à disposição do Órgão de Pessoal da Organização de Bombeiro Militar ao qual se encontre lotado.

Art. 10 O soldado de 2ª classe, para ser licenciado, preliminarmente deverá ser submetido a Conselho de Ensino, onde lhe será garantido a ampla defesa. XX



03
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL 12760.

MODELO Nº 01

(PORTARIA DE INSTAURAÇÃO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DE LICENCIAMENTO)

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

PROCESSO ADMINISTRATIVO DE LICENCIAMENTO Nº ____ / ____

ATO DE INSTAURAÇÃO

O CORONEL COMANDANTE-GERAL do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2º da Portaria nº ____ / ____ publicada no BG nº. ____ de ____ / ____ / ____.

RESOLVE:

INSTAURAR PROCESSO ADMINISTRATIVO DE
LICENCIAMENTO DE PRAÇA SEM ESTABILIDADE ASSEGURADA, figurando como licenciando, o _____, Mat. nº _____ que se encontra na situação disposta no art. 110, § 2º, II, do Estatuto BM, aprovado pela Lei 7.479/86, designando para tanto o _____, Mat. nº _____ delegando-lhe para este fim, as atribuições que me competem.

QCG em ____ / ____ / ____

(ASSINATURA DO COMANDANTE)



04

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

MODELO Nº 02

(AUTUAÇÃO)

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

PROCESSO ADMINISTRATIVO DE LICENCIAMENTO Nº _____ / _____

ENCARREGADO: _____

LICENCIANDO: _____

AUTUAÇÃO

Aos _____ dias do mês de _____ do ano de _____
_____ nesta Cidade de _____, Distrito
Federal, autuo o ato de Instauração do Processo Administrativo de Licenciamento nº
_____/9____ e demais documentos que foram entregues pelo Sr. Encarregado.

Brasília, DF, em _____ / _____ / _____

Auxiliar

(OBS – as datas deverão ser escritas por extenso)

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

MODELO Nº 3-A

(LIBELO ACUSATÓRIO)

- PRAÇA SEM ESTABILIDADE NO COMPORTAMENTO MAU -

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

LIBELO ACUSATÓRIO Nº ____/____ Brasília-DF, em ____ de ____ de ____

O _____, Mat. nº _____ Encarregado do Processo Administrativo de Licenciamento nº ____/____, por ato do Sr. Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, vem à presença do _____, Mat. _____, com fulcro no art. 110, § 2º, II, do EBM, aprovado pela Lei 7.479/86 e art. 30, §§ 1º e 2º, do Regulamento Disciplinar do Exército, em vigor na Corporação e art. 4º da Portaria CBMDF nº ____/____, para oferecer.

LIBELO ACUSATÓRIO

Contra a supracitada praça, pelas razões de fato e de direito adiante aduzidas:

1. O licenciando ingressou no COMPORTAMENTO MAU em ____/____/____, após cometer várias transgressões disciplinares, conforme relação das transgressões em anexo.
2. Em face ao exposto, e com base no art. 5º inciso LV da CF/88, poderás:
 - a) apresentar rol com no máximo 3 (três) testemunhas, ou provas documentais, dentro do prazo de 3 (três) dias, a contar do recebimento do presente Libelo, e inclusive requerer que seja tomado seu depoimento pessoal;



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

b) apresentar as suas RAZÕES DE DEFESA, no prazo de 5 (cinco) dias, a contar da oitiva da última testemunha arrolada, se houver, ou do término do prazo disposto na letra "a" acima, após a devida notificação.

ENCARREGADO

ROL DE TESTEMUNHAS DE ACUSAÇÃO (se houver)

1. _____
2. _____
3. _____



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

[Assinatura]
12/60

MODELO Nº 3-B

(LIBELO ACUSATÓRIO)

- PRAÇA SEM ESTABILIDADE POR OFENSA AO DECORO DA CLASSE OU PUNDONOR MILITAR -

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

LIBELO ACUSATÓRIO Nº ____/____ Brasília-DF, em ____ de ____ de ____

O _____, Mat. nº _____ Encarregado do Processo Administrativo de Licenciamento nº ____/____, por ato do Sr. Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, vem à presença do _____, Mat. nº _____, com fulcro no art. 110, § 2º, II, do EBM, aprovado pela Lei 7.479/86 e art. 30, §§ 1º e 2º, do Regulamento Disciplinar do Exército em vigor na Corporação e art. 4º da Portaria CBMDF nº ____/____, para oferecer,

LIBELO ACUSATÓRIO

Contra a supracitada praça, pelas razões de fato e de direito aduzidas:

1. O licenciando com sua conduta, (citar a conduta), afetou o decoro da classe bombeiro militar, conforme art. 30 §1º nº 1 do RDE em vigor na Corporação.

2. Mesmo no COMPORTAMENTO MAU, o licenciando foi alertado para que corrigisse sua conduta, pois suas sucessivas transgressões poderiam caracterizar uma afronta a disciplina, cabendo a aplicação do art. 110, § 2º, II, do Estatuto dos Bombeiros Militares do CBMDF, aprovado pela Lei nº 7.479/86 e art. 30, § 1º nº 2 do RDE.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

[Assinatura]
12/08/20

3. Apesar das orientações, o licenciando voltou a transgredir, o que demonstra que as sanções disciplinares não surtiram efeito reeducativo no licenciando, constituindo a sua presença nas fileiras da Corporação, um fator de desgaste da disciplina bombeiro militar.

4. Em face ao exposto, e com base no art. 5º inciso LV da CF/88, poderás:
a) apresentar rol com no máximo 3 (três) testemunhas, ou provas documentais, dentro do prazo de 3 (três) dias, a contar do recebimento do presente Libelo, inclusive requerer que seja tomando seu depoimento pessoal;

b) apresentar as suas RAZÕES DE DEFESA, no prazo de 5 (cinco) dias, a contar da oitiva da última testemunha arrolada, se houver, ou do término do prazo disposto na letra "a" acima, após a devida notificação.

ENCARREGADO

ROL DE TESTEMUNHAS DE ACUSAÇÃO (se houver)

1. _____
2. _____
3. _____



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

[Assinatura]
72/201

MODELO Nº 04

(APRESENTAÇÃO DE PROVAS E INDICAÇÃO DE DEFENSOR - HAVENDO TESTEMUNHAS)

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

Brasília, DF, em ____/____/____

Do: _____

Ao: Sr. Encarregado do Processo Administrativo de
Licenciamento nº ____/____

Assunto: apresentação de provas e indicação de defensor.

Senhor Encarregado,

De acordo com o preconizado no art. 4º da Portaria CBMDF nº ____/____,
venho requerer que sejam ouvidas as seguintes testemunhas:

1. _____
2. _____
3. _____

Requeiro que seja tomado as declarações deste licenciando.

Requeiro, ainda, que sejam juntado aos autos, o resumo dos elogios em anexo.
transcrito da folha de assentamentos funcionais deste licenciando. (outros documentos que julgas
necessário).



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

09

[Handwritten signature]
72/2011

MODELO Nº 04

(APRESENTAÇÃO DE PROVAS E INDICAÇÃO DE DEFENSOR - HAVENDO TESTEMUNHAS)

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

Brasília, DF, em ____/____/____

Do: _____

Ao: Sr. Encarregado do Processo Administrativo de
Licenciamento nº ____/____

Assunto: apresentação de provas e indicação de defensor.

Senhor Encarregado,

De acordo com o preconizado no art. 4º da Portaria CBMDF nº ____/____,
venho requerer que sejam ouvidas as seguintes testemunhas:

1. _____
2. _____
3. _____

Requeiro que seja tomado as declarações deste licenciando.

Requeiro, ainda, que sejam juntado aos autos, o resumo dos elogios em anexo,
transcrito da folha de assentamentos funcionais deste licenciando, (outros documentos que julgas
necessário).



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

[Handwritten signature]
12/19

Indico como meu defensor o _____
_____ (posto e matricula, nº OAB), solicitando que o mesmo
seja cientificado da data, hora e local em que serão tomas as declarações das testemunhas.

(licenciando)



11
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL 12 Rev.

MODELO Nº 05

(APRESENTAÇÃO DE PROVAS SEM TESTEMUNHAS E SEM INDICAR DEFENSOR)

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

Brasília, DF, em ____/____/____

Do: _____

Ao: Sr. Encarregado do Processo Administrativo de
Licenciamento nº ____/____

Assunto: apresentação de provas.

Senhor Encarregado,

De acordo com o preconizado no art. 4º da Portaria CBMDF nº ____/____, venho
respeitosamente à presença de Vossa Senhoria, para informar que não tenho testemunhas a arrolar.

Deixo de indicar defensor ou de constituir advogado, aguardando o momento que
me for conveniente.

(licenciando)



12
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

MODELO Nº 06

(NOTIFICAÇÃO AO LICENCIANDO PARA QUE APRESENTE SUAS RAZÕES DE DEFESA)

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

Brasília, DF, em ____/____/____
Do: Encarregado do Processo Administrativo do
Licenciamento nº ____/____
Ao: (nome, graduação e mat. do licenciando)
Assunto: notificação para apresentação de Razões de Defesa.

De acordo com o parágrafo único do art. 5º da Portaria CBMDF nº ____/____.
notifico-lhe, para apresentar no prazo de 5 (cinco) dias a contar da data do recebimento da presente
notificação, suas razões de defesa.

(Encarregado do P.A.L.)



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

23

MODELO Nº 07

(SOLICITAÇÃO DE DESIGNAÇÃO DE DEFENSOR DATIVO)

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

OFÍCIO Nº _____ / ____ -P.A.L.

Brasília - DF, em ____ / ____ / ____

Senhor Comandante,

Solicito que seja designado por Vossa Senhoria, um Oficial para desempenhar as funções de defensor dativo do _____, junto ao Processo Administrativo de Licenciamento nº ____ / ____, (ou art. 4º § 3º da Portaria CBMDF nº ____ / ____).

(Encarregado do P.A.L.)



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

14
[Assinatura]
12/12/12

MODELO Nº 08
(DESIGNAÇÃO DE DEFENSOR DATIVO)

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

PORTARIA DE _____ DE _____ DE _____

O COMANDANTE-GERAL DO CBMDF, no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 6º, parágrafo único da Portaria CBMDF nº ____/____, (ou art. 4º §3º da Portaria CBMDF nº ____/____)

RESOLVE:

1. Nomear como defensor DATIVO do _____
_____, o _____
_____, Mat. nº _____, para que atuando no
Processo Administrativo de Licenciamento nº ____/____, apresente as RAZÕES DE DEFESA
do licenciando ao Encarregado, em 5 (cinco) dias, a contar do recebimento desta Portaria.

2. Publique-se em BI.

(COMANDANTE-GERAL)



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

15
[Assinatura]
12.7.2007

MODELO Nº 09

(RAZÕES DE DEFESA DO LICENCIANDO SEM DEFENSOR E SEM ADVOGADO)

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

ILUSTRÍSSIMO SENHOR ENCARREGADO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DE
LICENCIAMENTO Nº _____ / _____ - (NOME DO ENCARREGADO E POSTO)

PROCESSO ADMINISTRATIVO DE LICENCIAMENTO Nº _____ / _____

_____ (nome, graduação e
matricula), com fulcro no art. 5º da Portaria CBMDF nº _____ / _____ e do Art. 5º, LV da
Constituição Federal, vem respeitosamente à presença de Vossa Senhoria para apresentar as suas

RAZÕES DE DEFESA

pelas razões de fato e de direito aduzidas:

(FUNDAMENTAR SUAS JUSTIFICATIVAS)



16

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

MODELO Nº 10
(RELATÓRIO DO ENCARREGADO)

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

RELATÓRIO

I - OBJETIVO

Este Processo Administrativo de Licenciamento, foi nomeado por ato do Senhor Coronel Comandante-Geral do CBMDF, através da Portaria ____/____, referente as acusações de afronta à disciplina bombeiro militar, (art. 110 § 2º, II, do Estatuto dos Bombeiros Militares, aprovado pela Lei nº 7.479/86 e art. 30 §1º nº 2 do RDEx em vigor na Corporação), imputada ao

II - DESENVOLVIMENTO

- a) Foi entregue o Libelo Acusatório ao licenciando às fls. _____.
- b) O licenciando arrolou testemunhas, requereu provas e indicou seu defensor às fls. _____.
- c) Foram ouvidas as seguintes pessoas:

Deixou de ser ouvido por não ter sido localizado no endereço fornecido pelo licenciando, às fls. _____, o _____



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

[Handwritten signature]
72760

d) O licenciando foi notificado para apresentar suas razões de defesa, às fls. _____.

e) O licenciando apresentou suas razões de defesa às fls. _____.

III - CONCLUSÃO

Considerando o que dos autos consta, sou de parecer

(Encarregado do P.A.L.)



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

18
[Handwritten signature]

MODELO Nº 11

(OFÍCIO DE REMESSA)

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

OFÍCIO Nº _____/97 - P.A.L.

Brasília - DF, em ____/____/____

Assunto: Remessa de Processo
Administrativo de Licenciamento
nº ____/____

Senhor Comandante-Geral,

Remeto a Vossa Senhoria, os autos do Processo Administrativo de Licenciamento
nº ____/____ em que figura como licenciando o _____

Respeitosamente,

(Encarregado do P.A.L.)

Ao Senhor

Comandante-Geral do CBMDF

N E S T A



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO COMANDANTE-GERAL

19
[Signature]
72/20

MODELO Nº 12

(SOLUÇÃO DO COMANDANTE DO CBMDF)

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

PROCESSO ADMINISTRATIVO DE LICENCIAMENTO Nº ____/____ - SOLUÇÃO

Nos autos do Processo Administrativo de Licenciamento nº ____/____, restou provado, (narrar o entendimento).

Portanto à luz do art. 110 §2º, II, do Estatuto dos Bombeiros Militares, aprovado pela Lei 7.479/86, e art. 30 § 1º nº 2 do RDEx em vigor na Corporação. sou de parecer que

Diante do exposto:

R E S O L V O:

1. Licenciar, (ou manter nas fileiras) da Corporação o _____
2. Remeter os autos ao Senhor Cel QOBM/Comb. Diretor de Pessoal, para os devidos fins.
3. Publique-se em BG.

Brasília - DF. em ____/____/____

COMANDANTE-GERAL DO CBMDF